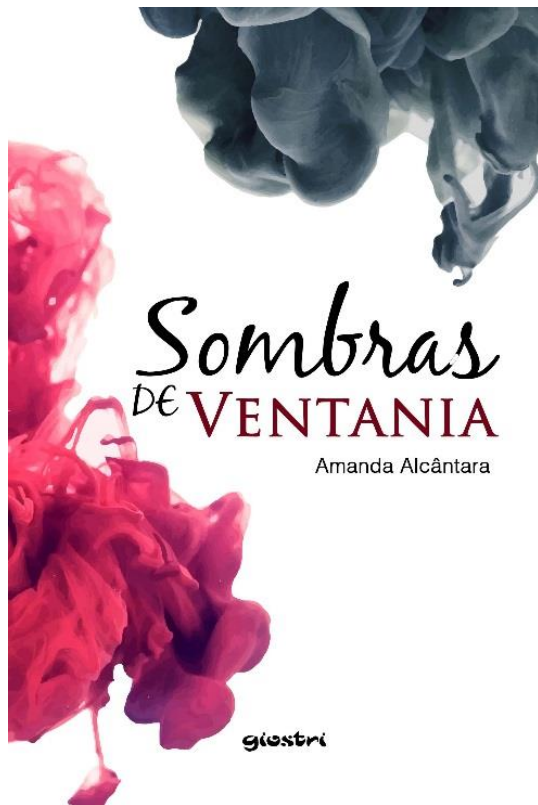


RESENHA DO LIVRO *SOMBRAS DE VENTANIA**

Tais Alcântara**



O livro *Sombras de Ventania*, escrito por Amanda Alcântara, aluna do Curso de Filosofia da Universidade Mackenzie, convida-nos a uma viagem pelo tempo e pelo íntimo de um ser que não se reconhece. A história se passa na Europa do século XIX e narra, em primeiro lugar, a história de uma família, cujos membros se despedem ou se reencontram conforme as circunstâncias os conduzem.

No início do livro, durante a noite, uma mulher lê para os filhos, como era de seu costume. Nada nem na escuridão nem no vento parece estranho, até que um barulho no andar de cima da casa a retira de sua calmaria. Munida apenas com o instinto materno e a luz de uma chama, ela deixa os filhos, partindo da sala e, logo, partindo da vida. A figura que a mata é um vampiro, que ao descer as escadas encontra apenas um dos dois filhos da mulher. Lyan, o filho mais velho, sentindo que algo estava errado, fez a irmã montar em seu cavalo e partir, ficando sozinho com a criatura distinta de cabelos ruivos.

Sem dar muita atenção à partida de Nora — a irmã caçula de Lyan —, o rapaz, com feição apática demais para quem acabara de matar, atira o jovem contra os móveis da casa. Ferido gravemente na cabeça, ele perde a memória,

* Artigo desenvolvido para a edição Nº67, de outubro de 2015, Amor, Memória e Arte, da Revista Pandora Brasil.

** Graduanda do Curso de Filosofia no Centro de Educação, Filosofia e Teologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Contato: tatiale@hotmail.com.

não entendendo o que estava acontecendo e não reconhecendo o lugar onde nascera ou o cadáver da mulher que lhe concebera a vida.

Por este fato do acaso ou destino, o vampiro Eliot decide, por razões até então desconhecidas, transformar Lyan, tornando-o, assim, um vampiro sem memória, um ser que tem a eternidade nas mãos, mas não tem posse de quem é.

Na confusão mental trazida pela mistura das coisas que Eliot afirma que ele seja ou tenha feito e um sopro do que era sua essência tentando reafirmar-se, o personagem vai buscar, por vezes, descobrir de fato quem ele é e lembrar-se do que se esqueceu, e por outras, buscará responder para si mesmo qual a relevância de saber quem um dia ele foi, se talvez o tivesse deixado de ser. Em meio a este dilema de Lyan, aparecem outros personagens que farão parte de sua vida, e que ao mesmo tempo protagonizarão suas próprias histórias.

O desejo, o medo e os anseios, tão comuns a todos os humanos, ganham destaque, quando sentidos por seres imortais e narrados num estilo ultrarromântico, os quais permitem a autora brincar com a passagem do tempo e o psicológico de cada um deles. Além da narrativa em terceira pessoa, no livro também aparecem fragmentos da própria escrita dos personagens, em cartas ou diários, e desta forma temos acesso aos seus momentos mais pessoais. Por fim, Amanda nos traz, com originalidade, uma história de seres que atravessam séculos na literatura e no imaginário das pessoas, que através de cada página ganham vida própria.

“Sombras de Ventania”. Romances de Mistério de autoria de Amanda Alcântara (São Paulo: [Editora Giostri](#). 2015).

ISBN: 978-85-8108-000-0

CDD: B869-3